

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 2								
ÁREA EMITENTE: COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH										
ASSUNTO: DESBRIDAMENTO MECÂNICO COM INSTRUMENTO DE CORTE)										
<p>1. Objetivo: remoção do tecido desvitalizado presente na ferida. Promover a limpeza da ferida, deixando-a em condições adequadas para cicatrizar, bem como reduzir o conteúdo bacteriano, impedindo a proliferação do mesmo e ainda preparar a ferida para a intervenção cirúrgica ou para a cicatrização propriamente dita.</p>										
<p>2. Materiais Necessários</p> <table border="0"> <tr> <td>2.1 Lâmina de bisturi com cabo</td> <td>2.2 Gazes estéreis</td> </tr> <tr> <td>2.3 S. F. 0,9 %</td> <td>2.4 Esparadrapo ou fita hipoalergênica</td> </tr> <tr> <td>2.5 Luva estéril</td> <td>2.6 Campo fenestrado</td> </tr> <tr> <td>2.7 Cuba</td> <td>2.8 CM</td> </tr> </table>			2.1 Lâmina de bisturi com cabo	2.2 Gazes estéreis	2.3 S. F. 0,9 %	2.4 Esparadrapo ou fita hipoalergênica	2.5 Luva estéril	2.6 Campo fenestrado	2.7 Cuba	2.8 CM
2.1 Lâmina de bisturi com cabo	2.2 Gazes estéreis									
2.3 S. F. 0,9 %	2.4 Esparadrapo ou fita hipoalergênica									
2.5 Luva estéril	2.6 Campo fenestrado									
2.7 Cuba	2.8 CM									
<p>3. Considerações Gerais</p> <p>Debridamento Cirúrgico ou com instrumental cortante – utiliza métodos cirúrgicos para remoção do tecido necrótico. É frequentemente considerado o método mais efetivo já que uma grande excisão pode ser feita com a remoção rápida do tecido. É utilizado para preparar uma ferida para receber o enxerto. É considerado invasivo e de custo elevado, requer o uso de sala cirúrgica. O desbridamento instrumental pode ser realizado no leito do paciente por profissional não médico desde que habilitado. Para o enfermeiro, esta prática é regulamentada pelos Conselhos Regionais de cada estado. Os métodos de desbridamento buscam auxiliar no processo de cicatrização das feridas. Estes métodos quando aplicados com critérios servem muito para acelerar o processo de cicatrização, evoluindo para melhora da qualidade de vida do paciente.</p>										
Responsáveis Enfermeiros	<p>4. PROCEDIMENTO</p> <p>4.1 Higienizar as mãos;</p> <p>4.2 Reunir todo material, e levá-lo próximo ao leito do paciente;</p> <p>4.3 Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;</p> <p>4.4 Proteger o paciente com biombos, se necessário;</p> <p>4.5 Manter o paciente em posição adequada, expondo apenas a área a ser tratada;</p> <p>4.6 Abrir o pacote de curativo do paciente (cm), com técnica asséptica;</p> <p>4.7 Colocar as pinças com os cabos voltados para as bordas do campo;</p> <p>4.8 Colocar sobre o campo estéril gaze, lâminas de bisturi e a cuba;</p> <p>4.9 Colocar o S.F 0,9% na cuba;</p> <p>4.10 Calçar as luvas;</p> <p>4.11 Manter a pinça Kelly ou pean com gaze e umedecê-la com S.F à 0,9%;</p> <p>4.12 Limpar ao redor da ferida;</p> <p>4.13 Colocar gazes, compressas ou lençol próximo à ferida para reter a solução drenada;</p>									

<p style="text-align: center;">Responsáveis Enfermeiros</p>	<p>4.14 Lavar o leito da ferida através de pequenos jatos de S.F 0,9 % utilizando seringa de 20 ml e agulha 40x12;</p> <p>4.15 Colocar o campo fenestrado;</p> <p>4.16 Iniciar o desbridamento da área desvitalizada pela borda, com o auxílio da pinça anatômica, fazendo cortes superficiais ao redor do tecido desvitalizado. O desbridamento deve ser interrompido na presença de vascularização ou reação de sensibilidade à dor;</p> <p>4.17 Limpar a lesão com lesão com S.F > 0,9 % e aplicar alginato de sódio como curativo primário e fechar com gaze ou abdominal;</p> <p>4.18 Fixar o curativo;</p> <p>4.19 Colocar o nome, data e horário sobre o curativo;</p> <p>4.20 Deixar o paciente confortável e a unidade em ordem;</p> <p>4.21 Lavar as mãos;</p> <p>4.22 Anotar o relatório de enfermagem, o procedimento a ser realizado</p>
<p>Sigla DMIC</p>	<p style="text-align: right;">Página 2 de 2</p>

REFERÊNCIAS

JORGE, S. A. et al. **Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas**. São Paulo. Editora Atheneu, 2003.

CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: Guia prático. 1ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

IRION, G. **Feridas: Novas Abordagens, Manejo Clínico e Altas em Cores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP Desbridamento Mecânico com Instrumento de Corte CCIH – DM/106

Rev:03

Código CCIH – DMIC/106	Data Emissão SETEMBRO/2023	Data de Vigência 2023/2026	Próxima Revisão SETEMBRO/2026	Revisão 03
----------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	---	----------------------

Elaborado por:	Verificado por:	Aprovado por:
<i>Glauceane Moreira Neves</i> <i>Presidente da CCJH</i> <i>COREN:98226</i>	<i>Skirley Fragozo Monteiro</i> <i>Chefe de Departamento de</i> <i>Enfermagem</i> <i>COREN: 98228</i>	<i>Marielle Colares M Martins</i> <i>Gestora do NSP</i> <i>COREN: 146256</i>